

CENTRO PAULA SOUZA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CENTRO PAULA SOUZA IN TIMES OF PANDEMIC: A REPORT OF EXPERIENCE

Sílvia Beltrane Cintra 1
Ana Beatriz Gasquez Porelli 2
Adriana Lúcia Carolo 3

Resumo: Este relato tem como objetivo descrever as ações do Centro Paula Souza (CPS) para organizar as atividades no contexto de isolamento social exigido no enfrentamento da pandemia de Covid-19. A metodologia utilizada foi a análise de documentos expedidos pela instituição, desde o início do período de suspensão das atividades escolares presenciais até o final do 1º semestre letivo. Os resultados revelaram as ações desenvolvidas pela instituição para garantir o acesso à educação nesse contexto de pandemia, considerando as fragilidades e desigualdades estruturais presentes na sociedade. Concluímos que os maiores desafios estão associados às desigualdades sociais, assim como transpor um currículo presencial para o modo virtual. As reações do CPS diante da emergência revelam ideais historicamente construídos pela instituição, seus propósitos e interesses em relação ao seu plano de educação.

Palavras-chave: Centro Paula Souza. Ensino Médio. Ensino Técnico. Pandemia.

Abstract: This report aims to describe the actions of the Centro Paula Souza (CPS), in order to organize the activities in the context of social isolation required to face the Covid-19 pandemic. The methodology used was the analysis of documents issued by the institution, from the beginning of the suspension period of in-person school activities until the end of the 1st academic semester. The results revealed the actions taken by the institution to guarantee the access to education in this pandemic context, considering the weaknesses and structural inequalities present in society. We concluded that the biggest challenges are associated with social inequalities, as well as transposing a face-to-face curriculum to the virtual mode. The CPS's reactions to the emergency reveal ideals historically constructed by the institution, its purposes and interests regarding to its education plan.

Keywords: Centro Paula Souza. High School. Vocational school. Pandemic.

Mestranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-graduação em Ensino de Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Docente de Sociologia e Geografia na Etec Bento Quirino. Desde 2019 assume a função de coordenadora de projetos para ensino médio no Centro Paula Souza.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3972418086915306>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4219-2218>.
E-mail: sbeltrane@gmail.com

Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá. Mestre em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, na linha de pesquisa Educação e Ciências Sociais e vinculada ao Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, Educação e Sociedade (GPPES/Unicamp).
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7607929879814159>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5073-7102>.
E-mail: ana_porelli@hotmail.com

Graduada em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais. Mestre em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8321167330436254>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0160-2778>.
E-mail: dricarolo@gmail.com

Introdução

Em tempos de pandemia, temos vivido enquanto sociedade diferentes fases em relação ao enfrentamento do coronavírus, esse que pode ser considerado um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. No momento em que escrevemos esse artigo, o Brasil já registrou mais de 125 mil mortes por Covid-19. A pandemia do novo coronavírus se estabiliza em altos índices de contágios por dia, levando centenas de pessoas a óbito¹. Contrariando as recomendações da OMS - Organização Mundial de Saúde - e comunidade científica, de acordo com pesquisa do Datafolha², a adesão às medidas de isolamento social para a contenção da transmissão do vírus segue em declínio, sendo, de certo modo, desestimulada com a reabertura econômica.

A OMS declarou pandemia em 11 de março de 2020, afirmando a fase de mitigação, ou seja, momento de adotar medidas para tratar pacientes em estados mais graves, evitar mortes e novos contágios. Entre as medidas estratégicas dessa fase, orientou-se o cancelamento de eventos, paralisação das aulas e diminuição da circulação de pessoas (WERNECK ; CARVALHO, 2020). Nesse contexto, a educação parou. Suspensas as aulas, que, em geral, haviam iniciado o ano letivo há poucas semanas³, as redes de ensino em todos níveis foram interrompidas. Sob a narrativa oficial de que “A educação não pode parar”, as redes de ensino passaram a pensar alternativas para que se mantivesse de alguma forma o ensino de modo não-presencial.

Nesse sentido, é forçoso refletirmos como se deu o processo de retomada das aulas não-presenciais por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE), e compreendê-lo como um processo ainda em aberto, já que é possível que existam prolongados períodos de isolamento, que por sua vez precisam ser reafirmados e tomados como necessários para a defesa da vida.

Dessa forma, este relato de experiência tem o objetivo de descrever as ações do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), mais conhecido como Centro Paula Souza (CPS), para organizar as atividades no contexto de isolamento social exigido no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Assim, por meio de documentos expedidos pela instituição, desde o início do período de suspensão das atividades escolares presenciais, contaremos como tem sido o processo de adequação ao contexto de isolamento social, observando o direito ao acesso à educação dos jovens e adultos atendidos pela instituição. Com foco nos cursos oferecidos pelas Escolas Técnicas Estaduais - Etecs, ou seja, nas modalidades de ensino médio propedêutico e ensino médio integrados ao ensino técnico, além dos cursos técnicos modulares; relataremos as ações da instituição para organizar o ensino síncrono e assíncrono dos estudantes das Etecs.

Para o relato desse processo, o artigo foi organizado em quatro partes. A primeira apresenta o que é o CPS, remontando cronologicamente como foi construída a organização do plano de retomada das atividades no meio virtual. A segunda parte esclarece sobre as primeiras reações diante da pandemia e como o CPS buscou encaminhar a suspensão das atividades e introduzir o ERE. A terceira parte dá ênfase ao modo como foi construído o plano de continuidade das atividades à distância, a escolha da plataforma digital e as formações para seu uso. Por fim, a quarta parte apresenta os desafios encontrados e as tomadas de decisões do CPS para seguir com as aulas à distância e garantir o direito ao acesso à educação.

O que é o CPS

O CPS é uma autarquia do governo do Estado de São Paulo, fundada em 1969, com o propósito de destinar, articular, realizar e desenvolver a educação tecnológica no Ensino Médio e Superior, como parte das ações de uma política econômica na qual a educação era vista como elemento importante para *acelerar o progresso tecnológico do país*⁴.

1 NEXO - Boletim Coronavírus, 04/09/2020. <https://mailer.nmensagens.com.br/w/BQjHOVUQoruiGQJMAAywiQ>

2 AMÂNCIO, T. Isolamento despenca, enquanto sobe otimismo com a pandemia, mostra Datafolha. In: <https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2020/08/isolamento-despenca-enquanto-sobe-otimismo-com-a-pandemia-mostra-datafolha.shtml>. Acesso em: 07 set. 2020.

3 Para compreender mais sobre essa narrativa, ler Krawczyk e Zan (2020).

4 Resolução 2001 de 15/01/1968 constituiu o grupo de trabalho da Câmara de Ensino Médio do Conselho Estadual de Educação, para estudar a possibilidade do estabelecimento de uma rede de cursos superiores de tecnologia no Estado de São Paulo. Parecer CEE/CPI 47/1969, sobre a criação do Instituto de Ensino Técnico “Paula Souza”.

Atualmente o CPS atende 297.000 alunos, sendo 213.000 no âmbito das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs), e 84.000 alunos nas Faculdades de Tecnologia (Fatecs). As Etecs oferecem cursos técnicos de nível médio e as Fatecs cursos superiores de tecnologia. 223 Etecs e 73 Fatecs, fazem do CPS a maior instituição pública de ensino profissional da América Latina⁵.

As unidades do CPS atendem 322 municípios do estado de São Paulo, sendo as Etecs presentes em 165 municípios, 34 dessas Etecs são agrícolas e situadas na zona rural dos municípios. Sendo assim, o CPS tem um compromisso com juventudes plurais de todo estado, jovens diversos por seus locais de moradia, origens sociais, raciais, étnicas, gênero, etc.

Primeiras reações diante da pandemia do Coronavírus - Covid-19

No Brasil, em 04 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou emergência nacional em Saúde pública em razão da infecção humana pelo novo Coronavírus - Covid-19. A partir de então, Estados e Municípios editaram decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da pandemia. No âmbito do Ministério da Educação (MEC), a orientação inicialmente foi para que as instituições federais substituíssem as aulas presenciais por aulas a distância durante o período pandêmico.

Em seguida, o Conselho Nacional de Educação (CNE) esclareceu aos sistemas e às redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, quanto à necessidade de reorganizar as atividades acadêmicas em função de ações preventivas à propagação do vírus. A partir do parecer 5/2020, o CNE ponderou sobre a suspensão das atividades presenciais e substituição por atividades a distância como uma medida emergencial, considerando um provável comprometimento do calendário escolar, inclusive dos anos de 2021 e 2022. Observou, também, que poderá haver retrocessos no processo educacional e na aprendizagem dos estudantes, destacando o risco da ocorrência de danos estruturais e sociais para estudantes e famílias de baixa renda, além da evasão escolar.

A partir de então os conselhos estaduais e municipais de educação emitiram resoluções para o desafio imposto diante da presente situação emergencial. No estado de São Paulo, o Decreto Estadual 64.864 de 16 de março de 2020, estabeleceu o teletrabalho nas repartições públicas e autarquias estaduais.

O CPS emitiu um comunicado suspendendo as aulas nas Etecs até o dia 22 de março, antecipando o recesso escolar previsto para o mês de abril, para o período de 23 a 28 de março, e posteriormente, em 20 de março, foram antecipados todos os recessos previstos para o ano letivo de 2020, de modo que, o retorno às aulas, na modalidade a distância, se deu em 22 de abril de 2020.

No referido comunicado de 16 de março de 2020, foi solicitado que os professores comparecessem às suas unidades escolares no horário de trabalho a fim de replanejar suas atividades tendo em vista a previsão do ensino a distância. Docentes e funcionários pertencentes ao grupo de risco⁶ foram orientados a realizar suas atividades em casa a partir de 17 de março. Aos estudantes das Etecs Agrícolas, que durante o curso residem em alojamentos existentes nas unidades escolares, foi solicitado que retornassem às suas residências até o dia 22 de março.

Considerando que o CPS já dispunha de algumas ferramentas virtuais e de comunicação com os estudantes, a construção de um plano emergencial foi facilitada e rapidamente a instituição migrou do ensino presencial físico para os meios digitais. Contudo, não pode ser afirmado que as aulas passaram a ser EAD – Ensino A Distância. Segundo Behar (2020), mudanças desse tipo podem ser consideradas uma transposição para o Ensino Remoto Emergencial – ERE, que tem sobretudo um caráter temporário. *Remoto*, porque por decreto é instituído o distanciamento geográfico entre professores e alunos, os quais estão impedidos de frequentarem as instituições educacionais, e *Emergencial*, porque engavetou-se o planejamento previsto para o ano letivo 2020 e passou-se a pensar alternativas para que as atividades escolares não fossem totalmente interrompidas (BEHAR, 2020).

5 Informação disponível no site <http://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/programas/centro-paula-souza/>

6 A identificação de profissionais que se encontravam no grupo de risco, foi feita por meio de autodeclaração; as atividades administrativas foram mantidas em regime de revezamento.

Construção do Plano de Continuidade ao ano letivo à distância

Entre incertezas e instabilidades que acompanham a pandemia do coronavírus, coube aos professores substituírem seus planos de aulas presenciais por planos do ERE. Essa mudança de estratégia tem feito com que os docentes cotidianamente sejam desafiados a aprender a elaborar suas aulas online, criar simulações de aprendizagens práticas, além de organizarem tarefas que atendam às necessidades de aprendizagem, atentando para os diversos contextos nos quais os estudantes estão inseridos fisicamente e emocionalmente.

Institucionalmente, as orientações de apoio aos docentes e discentes para o prosseguimento das atividades escolares esteve sob a responsabilidade⁷ do CPS, composta pelos grupos de trabalho responsáveis pela Educação a Distância (GEEaD), Formulação e Análises Curriculares (GFAC), Supervisão Educacional e sua área de Gestão Pedagógica (GSE/Geped) e Gestão de Vida Escolar (GEVE).

As orientações de como se dariam as aulas à distância foram estabelecidas a partir do Memorando Circular 008/20 – GSE/Geped, o qual definiu a adoção do Plano de Orientação para Aprendizagem a Distância (POAD), documento elaborado pelos docentes com a finalidade de organizar o conteúdo a ser ministrado e as atividades a ser solicitadas aos alunos. Este documento também possibilita o acompanhamento do desenvolvimento curricular, por parte dos coordenadores de curso e coordenadores pedagógicos, bem como os registros escolares e o rendimento dos alunos, que podem ser acompanhados com base nos POADs.

A plataforma escolhida pelo CPS para o desenvolvimento das atividades a distância foi a *Microsoft Teams*, pois a instituição já fornecia o pacote Office 365 para todos os professores, alunos e funcionários. O *Teams* é uma plataforma integrada ao pacote do *Microsoft Office*, a qual professores e alunos têm acesso gratuitamente⁸, e possibilita a comunicação entre docentes e discentes, a elaboração de videoconferências e o armazenamento de arquivos. Tais recursos, disponíveis desde 2017, tornaram-se a alternativa mais rápida e viável para seguir com as aulas durante o isolamento social. Desse modo, os cursos regulares da instituição passaram a oferecer o ERE a partir de 22 de abril de 2020.

É importante destacar que as Etecs já possuíam sistemas acadêmicos⁹ com registros de todos os alunos, o qual possibilitou a realização de chamadas de aulas e conteúdos ministrados. Esta estrutura permitiu que houvesse uma transferência de informações de componentes curriculares de professores e alunos para o *Microsoft Teams*.

Durante o período de antecipação do recesso escolar, foi oferecido aos docentes um treinamento auto instrucional sobre mediação de atividades à distância e sobre a plataforma *Microsoft Teams*¹⁰. Este treinamento aconteceu por meio da plataforma de aprendizagem da instituição, a adesão dos professores foi voluntária e os tutoriais para navegação na plataforma foram mantidos para consultas posteriores¹¹.

Os estudantes também passaram por capacitação para utilizar a plataforma no retorno às aulas. Antes disso, todos foram informados pelos e-mails institucionais sobre como ocorreriam as aulas durante a quarentena. Neste processo foi imprescindível a atuação dos orientadores educacionais e coordenadores de curso, seja para esclarecer dúvidas, orientar procedimentos, e, principalmente, identificar os estudantes que possivelmente não conseguiriam acessar a plataforma.

No decorrer do mês de maio, os orientadores educacionais e os coordenadores de curso entraram em contato com os estudantes que não estavam acessando as aulas, para verificar os motivos das ausências. As dificuldades apontadas pelos estudantes foram descritas e enviadas ao CPS, esses registros possibilitaram ações como a contratação do serviço de Internet móvel para os estudantes. De acordo com relatos dos orientadores educacionais, ainda assim, o acesso à internet

7 Disponível em: <http://cpscetec.com.br/>.

8 Em 2007 a Microsoft estabeleceu um acordo de cooperação técnica-educacional com o Centro Paula Souza, pelo qual doou softwares e material didático para a capacitação dos professores e alunos. <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/centro-paula-souza-e-microsoft-assinam-acordo-de-cooperacao/> O acordo foi renovado em maio de 2017. <https://news.microsoft.com/pt-br/centro-paula-souza-agora-tem-ferramentas-de-nuvel-e-inteligencia-artificial-da-microsoft/>.

9 A critério da unidade escolar são utilizados o NSA ou o SIG..

10 Memorando Circular nº 009/20 – GSE/Geped.

11 Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UC0z1zFxp7xhiunVPBjH8BZw?view_as=subscriber.

era inviável ou dificultado a alguns alunos, sendo necessária a entrega de atividades impressas.

Em relação à operacionalização da plataforma *Teams*, cada professor era responsável por administrar seu componente curricular. Isso favoreceu a comunicação entre discente e docente nesse período de distanciamento físico, e facilitou o exercício das atividades propostas¹², visto que os estudantes poderiam esclarecer dúvidas e até mesmo conversar sobre o conteúdo diretamente com o professor nas aulas síncronas¹³, ou enviar suas dúvidas por escrito na própria plataforma.

Alguns estudantes encontraram barreiras ou impossibilidades para acessar a plataforma, por não possuírem computador ou Internet Banda Larga em sua residência ou até mesmo por não terem sinal de operadora de Internet onde residem. Salientamos que o CPS interveio no intento de solucionar a barreira da falta de acesso à Internet, contratando o serviço de Internet móvel para estes alunos. Mesmo assim, alguns estudantes não conseguiram acesso por indisponibilidade do serviço de Internet onde residem, como detalharemos mais adiante. Conforme orientação dos grupos de trabalho GSE, Geped¹⁴, estão sendo arquivadas todas as atividades propostas na plataforma, a fim de que possam ser consultadas de modo assíncrono. Assim, além das aulas síncronas, também estão sendo oferecidas aulas assíncronas nas *salas* de cada componente curricular.

Conforme apontado por Cunha, Silva e Silva (2020), os dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) referentes ao ano de 2019 indicam que, no Brasil, aproximadamente 19,7 milhões de residências não possuem internet. Deste grupo, 59% consideram o serviço muito caro e 25% não contratam o serviço de Internet por não existir cobertura em seus locais de residência.

Esses dados evidenciam parte dos obstáculos para oferecer educação à distância para todos. Sendo assim, garantir o acesso irrestrito à educação nesse contexto de pandemia é uma tarefa impossível de ser cumprida, devido às fragilidades e desigualdades estruturais arraigadas na sociedade brasileira. Mesmo com os recursos disponíveis, mencionados anteriormente, o ensino e aprendizagem à distância tem sido um desafio para professores e alunos.

Desafios para seguir as aulas à distância e garantir o direito ao acesso à educação

Por se tratar de uma instituição de educação profissionalizante, um grande obstáculo tem sido o oferecimento das disciplinas práticas, assim como as disciplinas de estágio. Para estes casos também se optou pelo oferecimento dos componentes curriculares online, sugerindo o uso de simulações realísticas, estudos de caso, videoaulas e simulação de documentação específica no caso das equipes de Enfermagem¹⁵. Para tanto, também foi autorizado aos docentes que solicitassem a utilização dos espaços de laboratórios e oficinas didáticas das unidades escolares¹⁶, desde que observadas as normas de segurança e higienização exigidas no combate ao Covid-19.

O extenso período de isolamento social fez com que as escolas fossem liberadas do cumprimento dos 200 dias letivos, conforme Medida Provisória 934 de 1 de abril de 2020. No entanto, a carga horária dos cursos foi mantida. Diante disso, o CPS definiu que fossem cumpridas 25% das disciplinas de estágio e no mínimo 75% da carga horária de estágio¹⁷, ou 80% no caso dos cursos de Enfermagem.

Considerando as dificuldades por parte dos estudantes em terem acesso a plataforma *Teams*, nos momentos em que as aulas aconteciam, como citado anteriormente, os grupos GSE, Geped e GEVE, orientaram que as frequências dos alunos fossem registradas com base na entrega das atividades solicitadas nos POADs.

Para os alunos sem possibilidade de acessar a plataforma foi oferecida a alternativa de retirada dos materiais impressos na unidade escolar¹⁸. Essa possibilidade também foi estendida aos

12 Memorando Circular nº 012/20 – GSE/CETEC

13 As aulas oferecidas por meio de uma plataforma de videoconferência em tempo real, são denominadas síncronas, assim como as atividades realizadas pelos alunos com base nas atividades disponibilizadas nesta mesma plataforma, mas sem a mediação imediata do professor, são consideradas atividades assíncronas.

14 Memorando Circular nº 013/20 – GSE/Geped/GEVE.

15 Memorando Circular nº 014/20 – GSE/Geped.

16 Memorando Circular nº 025/2020 – CETEC/GSE/Geped/GEVE.

17 Deliberação Conselho Estadual de Educação – CEE 178/2020.

18 Memorando Circular nº 017/2020 – GSE/Geped/GEVE/Geslinf.

alunos presentes no sistema prisional. Muitas escolas, principalmente as localizadas nos municípios menores, se organizaram e fizeram a entrega e retirada das atividades.

Com base em um levantamento do acesso dos estudantes à plataforma *Teams*, realizado pelas unidades escolares nos meses de abril e maio, bem como a verificação da inviabilidade para o estudante adquirir Internet Banda Larga, o CPS adquiriu 22.971 chips de Internet, em contrato celebrado com a operadora TIM em 23/06/2020¹⁹, para atender alunos de Etecs e Fatecs. Os chips foram entregues às escolas pelos Núcleos Regionais Administrativos, e disponibilizados aos alunos nas unidades escolares. Os chips foram entregues após a realização dos conselhos de classe referentes as atividades devolvidas no 1º bimestre, ou seja, até 31 de maio de 2020.

Em relação aos estudantes que não conseguiram acompanhar as aulas neste período e, conseqüentemente, não entregaram as atividades, a orientação do GSE, Geped e GEVE²⁰, foi para que não fossem atribuídas menções insatisfatórias²¹. Prevendo, assim, que, quando possível, estes estudantes possam realizar as atividades e, então, possam ser avaliados de maneira global. Isto é, que sejam averiguados se os mesmos desenvolveram as competências necessárias para o cumprimento da série ou módulo, e não apenas avaliados em um único componente curricular, ou pelo desempenho em um único bimestre.

Aos alunos matriculados em módulos ou séries finais dos cursos que necessitam de aulas práticas em laboratórios e oficinas, bem como aos alunos do curso de Enfermagem, está prevista a conclusão dos cursos da seguinte forma: a unidade escolar juntamente com seu colegiado analisará com base nos planos de curso se as competências práticas foram desenvolvidas de maneira remota. Caso não tenham sido alcançadas, a escola terá a possibilidade de oferecer no 2º semestre letivo, os componentes práticos presencialmente, dentro de um cronograma concentrado durante o mês de agosto, ou concomitante com turmas em continuidade, observando as normas de segurança contidas no Protocolo Sanitário Institucional do CPS²². Outra possibilidade é a avaliação das experiências laborais, por meio da apresentação de carteira de trabalho e relatório da empresa que comprovem a atividade exercida, neste caso, o discente além de apresentar a documentação passará por entrevista com os coordenadores de curso²³.

Em 23 de julho, a Cetec/GSE/Gped/Geve expediram um documento com orientações complementares²⁴ reiterando indicações sobre os protocolos sanitários para o retorno às aulas práticas presenciais. Neste documento é esclarecido que não há data prevista para o retorno às aulas e estas só poderão ocorrer se cumpridos todos os protocolos sanitários instituídos e se a região do estado, na qual está localizada a Etec, permanecer com controle dos casos de Covid por no mínimo 28 dias, o que de acordo com o plano São Paulo de retomada das atividades se caracteriza por fase amarela²⁵.

Desse modo, para os professores, os desafios estão postos sobretudo na necessidade de reformulação das aulas e na utilização de recursos tecnológicos que não lhes eram familiares. Para os alunos, além da adaptação a um novo modelo de ensino, existem obstáculos em virtude da falta de estrutura nos locais onde residem; faltam espaços adequados e recursos tecnológicos e até mesmo horários para acompanhar as aulas, tendo em vista que os estudantes passam a ajudar na rotina do lar, o que obviamente não acontece quando o mesmo se desloca até a unidade escolar²⁶.

19 Disponível para consulta em <https://dca.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2020/06/CONTRATO-040-TIM-1221348-20.pdf>.

20 Memorando Circular nº 018/2020 – GSE/Geped/GEVE.

21 Os estudantes das Etecs são avaliados com base em quatro menções: MB – Muito Bom; B – Bom; R – Regular; I: Insatisfatório. Conforme descrito no Sistema Etec de Procedimentos Acadêmicos, disponível em <http://www.portal.cps.sp.gov.br/cetec/geve/sistema-etec/sistema/sistemaetec.pdf>.

22 Disponível em <https://www.cps.sp.gov.br/protocolo-sanitario-institucional-do-cps/>.

23 Memorando Circular nº 025/2020 - CETEC/GSE/Geped/GEVE.

24 Memorando Circular nº 027/2020 – Cetec/GSE/Gped/Geve, complementar ao memorando 025/2020.

25 Para retomada das atividades econômicas, o governo do Estado de São Paulo estabeleceu um plano que categoriza o controle dos municípios em relação ao Coronavírus-Covid-19, em 4 fases: vermelho, laranja, amarelo e verde. Estando na fase amarela há 28 dias, existe a possibilidade de reabertura das escolas com dias e horários reduzidos, seguindo os protocolos sanitários, conforme detalhado em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/>.

26 Nesse sentido, o estudo de Silva e Groppo (2020), a partir das investigações e debates do Grupo de Estudos sobre a Juventude da UNIFAL-MG, discute a educação remota sob a perspectiva de estudantes do Ensino Médio (EM) no Brasil. "Trata-se de uma análise imediata, no "olho do furacão", proposta exatamente para que se possa mensurar também o impacto emocional da pandemia para adolescentes e jovens estudantes." (SILVA; GROPPPO,

Podemos refletir ainda sobre a perda de sentido da educação para os jovens quando esta passa a acontecer no meio virtual, sem o clima escolar e as insubstituíveis interações com colegas e professores no cotidiano real. Os estudos que têm acompanhado de perto as comunidades escolares durante o isolamento social observam que a maior motivação de estudantes e professores que anseiam o retorno às atividades presenciais, é a convivência vital da escola, espaço produtor de vida, de conhecimento e de laços sociais (CÁSSIO ; CORTI, 2020; SILVA ; GROppo, 2020). No entanto, tudo tem um limite e pode esperar, a escolha mais acertada nesse momento é aquela que defende a vida em primeiro lugar.

O cenário de dificuldades enfrentadas pelos alunos, instigou muitas Etecs a promoverem campanhas de arrecadação de alimentos e celulares, com o objetivo de atender as necessidades dos estudantes. Como exemplo podemos citar a experiência das Etec Padre José Nunes Dias²⁷, que em parceria com a Receita Federal conseguiu atender os estudantes com o empréstimo de smartphones (CENTRO PAULA SOUZA, 2020, s/p.).

Sabemos que essa experiência pode não alcançar totalmente o êxito esperado no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a escola não se resume à transmissão de conteúdos. Muita ênfase tem sido empregada aos problemas de conectividade como empecilho máximo para a educação em tempos de pandemia. Porém, ainda que tivéssemos uma ampla cobertura digital e tecnológica em condições iguais para todos os professores e estudantes, não seria possível garantir a apropriação dos conhecimentos escolares pelos estudantes da mesma forma que acontece no espaço escolar de modo presencial.

Os conhecimentos escolares possuem dinâmicas diversas e exploram diferentes linguagens construídas histórica-culturalmente pela humanidade que requerem contato humano, experiências concretas, espaço-tempo de criação coletiva, de estar junto com o outro integralmente. Zimmerman (2020) corrobora com essa ideia ao afirmar que “As informações podem ser encontradas em um computador, mas somente pelo toque humano é que o conhecimento de gerações é transmitido” (ZIMMERMAN, 2020, s/p.).

Ainda assim, buscou-se de certo modo garantir a continuidade parcial de atividades escolares, considerando o contexto crítico e incerto, bem como as dificuldades e até mesmo impossibilidades de alunos e professores. Assim, nesse momento em que as escolas optam em seguir acompanhando os jovens e adultos estudantes virtualmente, o desafio deve ser

[...] não no sentido de atender às exigências externas de aprendizagem de dados conteúdos, nem de ter bons resultados nos exames de aferição, mas, sim, de manter a abertura das práticas de ensino, mesmo que online ou remotas, para o que há de surpreendente, imprevisível e criativo no encontro entre diferentes pessoas e distintas experiências e conhecimentos (SILVA ; GROppo, 2020, s/p.).

Considerações Finais

O momento nos impõe o desafio de, em meio ao caos, refletir sobre as reações das instituições de educação diante da emergência de lidar com a pandemia. No limite desse trabalho, buscamos detalhar os modos como o CPS têm gerido o acesso à educação em tempos de distanciamento social a partir de portarias emitidas ao longo dos primeiros meses em que as aulas foram suspensas e após retomadas por meio do ERE.

Pode-se observar que os desafios estão associados principalmente às desigualdades sociais que em tempo de pandemia se tornam mais evidentes, assim como transpor um currículo presencial para o modo virtual. Contudo, como o CPS anteriormente já possuía ferramentas que facilitavam o diálogo com estudantes e comunidade escolar, pode-se dizer que parte desses desafios foram superados.

2020, s/p.).

27 Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/Etecs-arrecadam-alimentos-roupas-e-celulares-em-aco-es-solidarias/>.

Ao mesmo tempo, percebe-se que, em favor da vida, o CPS passa a assumir uma postura menos focada em resultados de avaliações externas de aprendizagem de certos conteúdos e exames de aferição, a medida em que constrói suas práticas de ensino de forma remota.

Podemos afirmar, que as reações do CPS diante da emergência revelam ideais historicamente construídos pela instituição, seus propósitos e interesses em relação ao seu plano de educação. Os efeitos dessas ações certamente só o distanciamento histórico revelará.

Referências

AMÂNCIO, T. Isolamento despenca, enquanto sobe o otimismo com a pandemia, mostra Datafolha. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 18 ago. 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/08/isolamento-despenca-enquanto-sobe-otimismo-com-a-pandemia-mostra-datafolha.shtml>. Acesso em: 07 set. 2020.

BEHAR, P; A. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a--distancia/>. Acesso em: 06 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP Nº: 5/2020**. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2020c. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 19 set. 2020.

CENTRO PAULA SOUZA. **Covid-19 muda a rotina de escolas e faculdades do setor agrícola**. São Paulo, 26 mai 2020. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/a-vida-continua-nas-escolas-e-nas-faculdades-da-area-agricola-do-cps/>. Acesso em: 18 set. 2020.

CORTI, A. P.; CÁSSIO, F. A Roleta-russa da Abertura das Escolas. **Le Monde Diplomatique**. São Paulo, 31 jul. 2020. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-roleta-russa-da-abertura-das-escolas/>. Acesso em: 18 set. 2020.

CUNHA, L. F. F. da; SILVA, A. de S.; SILVA, A. P. da. **O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 27-37, ago. 2020. ISSN 2359-2494. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/924>. Acesso em: 06 set. 2020.

KRAWCZYK, N. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 752-769, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742011000300006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 set. 2020.

NEXO - **Boletim Coronavírus**. São Paulo, 04 set. 2020. Disponível em: <https://mailer.nmensagens.com.br/w/BQjHOVUQoruiGQIMAAyWQ>. Acesso em: 04 set. 2020.

ZIMMERMAN, J. Coronavirus and the Great Online-Learning Experiment. **The Chronicle of Higher Education**. Washington, D.C., 10 mar. 2020. Disponível em: <https://www.chronicle.com/article/coronavirus-and-the-great-online-learning-experiment/>. Acesso em: 05 set. 2020.

Revista do Centro Paula Souza. 50 Anos de Formação Profissional. São Paulo, Ano 13, n. 72, p. 6-10, set. out. 2019. Disponível em: <http://www.portal.cps.sp.gov.br/publicacoes/revista/2008/06-revista-centro-paula-souza-2008-junho.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2020.

SILVA, J. A. da; GROPPPO, L. A. **Estudantes do Ensino Médio, o ENEM e a Covid-19**. Rio de Janeiro, 31 maio 2020. Disponível em: <https://anped.org.br/news/estudantes-do-ensino-medio-o-enem-e-covid-19-colaboracao-de-texto>. Acesso em: 18 set. 2020.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S.. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, v. 36, n. 5, e00068820, abr. 2020. Disponível em: <http://cadernos.enp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada>. Acesso em: 18 set. 2020.

Recebido em 21 de setembro de 2020.
Aceito em 13 de outubro de 2021.